



ANÁLISE DA ADESÃO À VACINAÇÃO DA FEBRE AMARELA APÓS MUDANÇAS DO CALENDÁRIO VACINAL EM 2020 NO BRASIL: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

ANA LUÍSA MOTA SALGADO; GLENDA SOUZA LACET; JHENNE DAYNNY ARISTIDES CRUZ; GISELE MARQUES DE CARVALHO

Introdução: A febre amarela é uma enfermidade infecciosa aguda, com gravidade variável e elevada taxa de letalidade nas formas mais severas. Conforme o Programa Nacional de Imunizações (PNI), a primeira dose da vacina contra a febre amarela deve ser administrada aos 9 meses de idade. A partir de 2020, o Sistema Único de Saúde (SUS) passou a disponibilizar uma dose de reforço da vacina para crianças com 4 anos. **Objetivo:** Avaliar a adesão à vacinação contra a febre amarela em crianças de 1 a 5 anos nas regiões do Brasil e no estado de Pernambuco, após atualização do calendário vacinal para a faixa etária. **Metodologia:** Estudo ecológico, baseado em dados obtidos da base de registros de imunizações do Datasus, de 2015 a 2022. Foram recolhidas informações sobre o número de doses administradas por unidade da federação e por região, organizadas conforme o ano de processamento. **Resultados:** De 2015 a 2020, todas as regiões do Brasil registraram aumento no número de doses aplicadas. Dentre elas, destaca-se o Sudeste, indo de 236.492 a 1.072.727 doses. Logo após, o Nordeste (233.174 a 733.113), o Sul (203.896 a 436.451), o Centro-Oeste (181.667 a 239.304) e o Norte, com o menor aumento (192.017 a 241.293). Após a mudança, de 2021 a 2022, as regiões Norte e Nordeste foram as únicas com aumento na taxa de doses administradas, de 8% e 4%, respectivamente. No Nordeste, Pernambuco se destacou pelo aumento de imunizações, embora tenha havido redução de 53% na taxa de crescimento entre 2020 e 2022. Apesar da diminuição, comparando aos anos anteriores à mudança, houve aumento significativo no total de doses aplicadas: de 11.783 doses entre 2015 e 2019 para 455.925 entre 2020 e 2022. **Conclusão:** Diante disso, entre 2015 e 2020, todas as regiões do Brasil registraram aumento nas doses de vacina administradas, sobressaindo o Sudeste e o Nordeste, enquanto que, de 2021 a 2022, apenas as regiões Norte e Nordeste cresceram. Em Pernambuco, mesmo com redução no crescimento após 2020, o total de doses aplicadas aumentou significativamente em relação aos anos anteriores, ressaltando-se a importância das campanhas de vacinação.

Palavras-chave: **VACINAS; ATUALIZAÇÃO; EPIDEMIOLOGIA; IMUNIZAÇÃO; DADOS**